

ORGANOGRAMA OFICIAL CARNAVAL VIRTUAL 2019

Liga Independente das Escolas de Samba Virtuais - LIESV

*Presidente: Ewerton Fintelman
Vice Presidente Administrativo: Murilo Sousa
Vice Presidente Artístico: João Salles*

Mocidade Curitibana



PRESIDENTE

Diego Martins

O carnaval conta a sua história



CARNAVALESCO

Bruno Jesus

FICHA TÉCNICA
Enredo

Tema-Enredo (Título do enredo e subtítulos se houverem)*

O carnaval conta a sua história

Carnavalesco*

Bruno Jesus

Autor(es) do Enredo*

Bruno Jesus

Elaborador(es) do Roteiro do Desfile*

Bruno Jesus

Outras Informações Julgadas Necessárias (fontes de consulta, livros etc)*

<http://historia-do-carnaval.info/>

<https://m.suapesquisa.com/carnaval/>

SINOPSE

Acredita-se que o carnaval tenha surgido na Grécia, na festa em louvor a Dionísio, Deus do vinho onde as pessoas se reuniam com o intuito de celebrar a chegada da primavera e a fertilidade.

Na mitologia grega, Momo era o Deus do sarcasmo e do delírio, que foi expulso do Olimpo pela sua zombaria, e foi obrigado a viver na terra entre os homens, foi daí que surgiu o Rei Momo que conhecemos hoje

Carnaval vem de “Carne Vale”, seu significado está ligado ao fato dessa pagã acontecer nos dias que antecedem a quaresma, período de privação, portanto era como uma despedida dos pecados carne. O nome surgiu depois que a celebração foi legalizada pela igreja Católica para coibir o que achava como festa pecaminosa. Ou seja, a festa tinha o intuito de extravasar e fazer tudo o que era proibido durante o tempo da quaresma.

Depois do concílio de Trento, o calendário deixou de ser Juliano e passou a ser o calendário Gregoriano e o carnaval passou a ser uma data oficial para os cristãos.

Viajando pelo mundo encontramos em Nova Orleans (EUA) uma festa carnavalesca chamado de Mardi Gras, os foliões fantasiam-se usando colares de conta e máscaras acompanhando as tradicionais bandas.

O carnaval de Veneza é o mais tradicional do mundo, tem sua origem da Idade Média, os integrantes da nobreza, vestia-se com trajes luxuosos, adornavam-se com máscaras e chapéus para se misturarem ao povo nas ruas e ir ao bailes.

Em Paris foi onde surgiram os primeiros bailes a fantasia, era uma festa mais elitizada, era maneira dos burgueses de festejar sem sair as ruas. No período renascentista na Europa, surgiu o teatro Commedia Dell'arte, tinha um estilo popularesco e personagens que exerciam muita influência nas fantasias carnavalescas, a partir desse período ainda é muito comum, como arlequim, pierrô e colombine, o uso das fantasias e máscaras para caracterizar esses personagens tão caricatos, que mais tarde no século XIX foi importado para o Brasil .

O carnaval no Brasil sofreu influências de uma festa de rua, de origem portuguesa, o entrudo, que era uma brincadeira de jogar farinha, ovo e tinta nas pessoas. Mas anos depois essa brincadeira foi proibida, hoje se brinca com confete e serpentina trazida da Europa.

No Brasil no final do século XIX, começaram a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os corsos, as pessoas se fantasiavam, decoravam seus carros e seguiam em desfile pelas ruas da cidade.

O carnaval foi crescendo e tornando cada vez mais popular esse crescimento ocorreu com as marchinhas de carnaval da Chiquinha Gonzaga, com as suas principais marchinhas: O Abre-Alas e Lua Branca.

No Rio de Janeiro a primeira escola de samba que se chamava, Deixa Falar, criado pelo sambista carioca Ismael Silva, anos depois se transformou na escola de samba Estácio de Sá.

No Rio de Janeiro e São Paulo acontecem os famosos desfiles entre as escolas que disputam campeonatos, desfiles que são televisionados todos os anos.

O carnaval de rua manteve as tradições originais na região Nordeste do Brasil, nas cidades de Recife e Olinda, os foliões saem as ruas durante o carnaval em ritmo de frevo e maracatu. Os bonecos gigantes são as principais atrações no carnaval de Olinda.

Na Bahia o costume do carnaval de rua se fortaleceu com trios elétricos depois da década de 1980. Na cidade de Salvador o carnaval tem a principal atração a apresentação do bloco de Olodum.

FICHA TÉCNICA
Samba Enredo

Autoria do Samba-Enredo*

Bruno Pontes

Letra do Samba-Enredo (repetições devem ser destacadas e em negrito)*

Vem amor

Comemorar os dias de folia

Dionísio agradecer

O rei momo, delirando de alegria

Vem liberar, e se acabar em meio a multidão

O “Carne Vale” celebrar

Extravasando a emoção

O clima se espalha pelo ar

Visto a fantasia pra te ver

Colar de contas adornando o meu peito

Máscara negra a encantar meu bem querer

O povo e a nobreza misturados no salão

Nos bailes de Veneza conquistei seu coração

Sou Pierrot e você é a Colombina

E faço tudo pra você gostar de mim

No céu a chuva de confete e serpentina

Caindo sobre um cortejo de Arlequins

Abram alas, pra te ver passar

“Eu sou da lira” meu amor, “Deixa falar”...

Em tantos lugares, nas ruas, cidades

Seu traço cultural

Explode em sorriso, ecoa o grito

É CARNAVAL!

MEU CANTO É RAIZ, EXPRESSÃO POPULAR

A VOZ DO SAMBISTA... IDENTIDADE

O SAMBA TEM HISTÓRIA, HOJE VAI DESFILAR

NA MOCIDADE

Defesa do Samba (se a escola julgar necessário)

ROTEIRO DO DESFILE

*Número de elementos de desfile (Número de alas; de carros alegóricos; de tripés e quadripés, incluindo os utilizados pela comissão de frente, se houver; de casais de mestre-sala e porta-bandeira; de destaques de chão e afins, se houver)**

Alas – 20
Alegorias – 3
Tripés e/ou Quadripés – 2
Mestre Sala e Porta Bandeira – 1
Guardiões de Casal de MS & PB – 0
Destaques de Chão – 1

*Organização dos elementos de desfile (a setorização é obrigatória; alas obrigatórias devem ser devidamente discriminadas)**

Setor 1 – Origem do carnaval, e o carnaval pelo Mundo

Comissão de Frente – Festa em louvor ao Deus Dionísio

Destaque de Chão: Momo

Abre Alas - Folia Pagã - Destaque de alegoria: Igreja Católica - Composições: Foliões

Ala 01 – Quaresma

Ala 02 - Concílio de Trento e Calendário Gregoriano

Ala 03 – Nova Orleans: Carnaval de Mardi Gras

Ala 04 - Carnaval de Veneza

Ala 05 - Carnaval Parisiense

Ala 06 - Commedia Dell’ Arte

Ala 07 - Arlequim, Pierrô e Colombina

Ala 08 - Bateria: Rei Momo e Rainha de Bateria

Setor 2 - Carnaval no Brasil

Alegoria 02 - Chegada do Carnaval no Brasil sob influências portuguesa - Destaque de

Alegoria: Portugueses

Ala 09 - Entrudo

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira - Em confetes e serpentina

Ala 10 - Blocos carnavalescos

Ala 11 - Corso

Ala 12 - Cordões

Ala 13 - Chiquinha Gonzaga

Ala 14 - Ismael Silva

Setor 3 –O carnaval pelo nosso Brasil

Alegoria 03 - Desfiles televisionados de São Paulo e Rio de Janeiro - Destaque de alegoria:

Emissoras de Televisão - Composições: Cinegrafista

- Ala 15 – Frevo
- Ala 16 – Maracatu
- Ala 17 – Bonecos de Olinda
- Ala 18 – Trios Elétricos
- Ala 19 – Olodum
- Ala 20 - Velha Guarda - Tradições do Carnaval

FICHA TÉCNICA
Elementos do Desfile

Criador(es) dos Desenhos*	
Bruno Jesus	
Nome do Elemento	O que representa
Comissão de Frente + Quadripé 01 – Festa em Louvor a Dionísio	<p>A Comissão de Frente representa a festa em louvor a Dionísio, o Deus do vinho, onde as pessoas se reuniam com o intuito de celebrar a chegada da primavera na Grécia, acredita-se que foi daí que começou a surgir o carnaval.</p> <p>Nossa comissão de frente é composta por 10 componentes, sendo 5 homens e 5 mulheres, ambos com roupas típicas da grécia antiga, ornamentado com cachos de uva, costeiros em pilares gregas.</p> <p>Tripé com pilastras gregas ornamentados com cachos de uva, são para compor o cenário da comissão de frente, representando as construções antigas grécia.</p>
	

1º Destaque de Chão – Momo



O primeiro destaque de chão representa Momo, um Deus do sarcasmo e do delírio da mitologia grega, que foi expulso do Olimpo por sua zombaria, sendo obrigado a viver na terra entre os homens, foi por conta dessa mitologia que surgiu o Rei Momo que conhecemos.

Abre Alas



O carro abre alas representa a foliã paga, festa considerado pela igreja católica pecaminosa, a festa do pecado carnal.

É um carro acoplado, com um tripé na frente de um portão com uma águia guardiã, convidando você a entrar no inferno e festejar o carnaval junto com os diabos, logo na entrada do inferno temos bundas e pernas de mulheres entre as chamas do inferno seduzindo a todos para que cometa o pecado carnal.

a segunda parte da alegoria temos diabos na lateral do carro entre o fogo e no final um grande diabo caindo na folia.

As composições do carro representa os foliões, com um destaque central representando a igreja católica.

<p>Ala 1 - Quaresma</p> 	<p>Essa ala representa a Quaresma católica que é tempo de celebração de morte e ressurreição de Cristo, era um período para as pessoas se privatizarem e se despedirem dos pecados cometidos no carnaval.</p> <p>Os componentes vêm vestidos de roupas de padre, na cor roxa e preta e cor que é cor que representa a quaresma e na cabeça usam coroa de espinhos simbolizando a morte de Cristo e costeiros de vitrais coloridos simbolizando a igreja;</p>
<p>Ala 2 - Concílio de Trento e o Calendário Gregoriano</p> 	<p>Essa ala representa a reunião da igreja católica, onde foi decidido a mudança do calendário Juliano para calendário Gregoriano onde o carnaval passou a ser uma data oficial cristã.</p> <p>Os componentes vem vestido com roupa sacerdotal, com terço no pescoço, costeiros em plumas com o calendário gregoriano.</p>
<p>Ala 3 - Nova Orleans: Carnaval de Mardi Gras</p> 	<p>Essa Ala representa o carnaval em Nova Orleans que se chama Mardi Gras, onde os foliões fantasias-se usando colares de conta e máscaras.</p>

Ala 4 - Carnaval de Veneza



O carnaval de Veneza é o mais tradicional do mundo, origem da idade média, os integrantes da nobreza, vestia-se de trajes luxuoso, adornavam-se com máscaras e chapéus para se misturarem ao povo nas ruas e ir aos bailes

Ala 5 - Carnaval Parisiense

Em Paris surgiram os primeiros bailes a fantasia, era uma festa elitizado, era maneira dos burgueses de festejar o carnaval sem sair de casa, usando trajes luxuoso e máscaras nas cores da bandeira de Paris (azul, vermelho e branco)



Ala 6 - Commedia Dell' Arte



No período renascentista na Europa, surgiu o teatro Commedia Dell' Arte, tinha personagens que exercem influências nas fantasias carnavalesca, como Arlequim, Pierrô e Colombina.

Os componentes usam costeiro de cortina e máscara de rosto triste e feliz simbolizando o teatro.

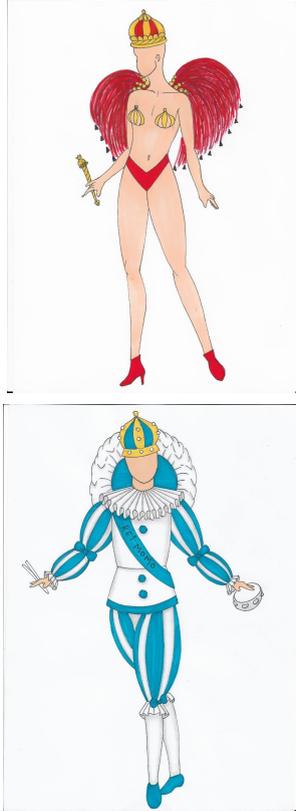
Ala 7 - Arlequim, Pierrô e Colombina

Essa representa os personagens principais do carnaval, o Arlequim, Pierrô e Colombina que foi importado da Europa para o Brasil



Ala 8 - Bateria - Rei Momo e Rainha de Bateria

Bateria representa o Rei Momo que se originou através do Momo da Mitologia Grega. E a nossa Rainha de Bateria representa a rainha do nosso carnaval.



Alegoria - 2 Chegada do Carnaval no Brasil sob influências portuguesa

A alegoria representa chegada do carnaval no Brasil sob influências portuguesa, quando veio para o Brasil, o carro vem com uma caravela portuguesa chegando ao território brasileiro trazendo o carnaval em forma de entrudo, com saco de farinha, balde de água, ovos, usados na brincadeira do entrudo e no fundo do carro 2 Arlequim, um em cada lado do carro, um nas cores da bandeira de Portugal e o outro nas cores da bandeira do Brasil. E as composições representam o entrudo português.



Ala 9 - Entrudo

Essa ala representa o entrudo já no Brasil o povo brincando nas ruas carregando balde água, ovos e farinha jogando um nos outros.



1º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira

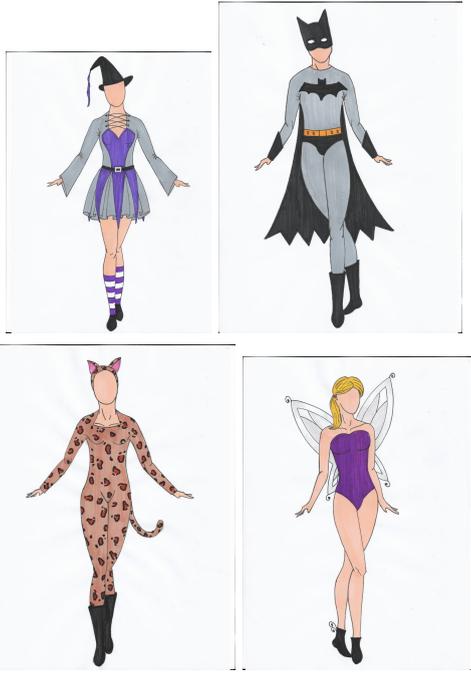
Representa os confetes e serpentina, pois o entrudo foi proibido depois de alguns anos, ao invés de jogar água, ovos e farinha, no lugar foi introduzido os confetes e serpentinas trazidas da Europa.

Eles trazem em suas roupas confetes e serpentinas coloridas.



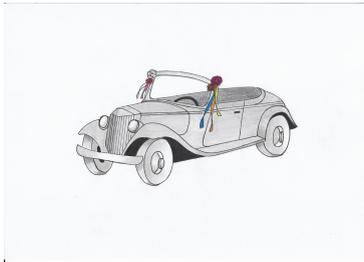
Ala 10 - Blocos Carnavalescos

No Brasil no final do século XIX começaram a aparecer os primeiros blocos carnavalescos. os componentes vêm de fantasias variadas.



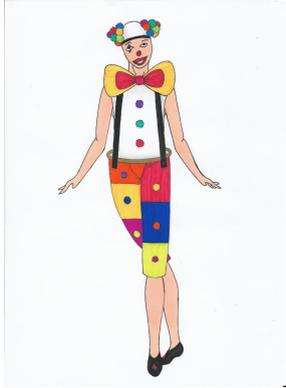
Ala 11 - Corso e Tripé

O carnaval também era comemorado na forma de curso onde as pessoas desfilavam com seu automóveis enfeitados. O tripé representa um automóvel antigo enfeitado com umas flores e fitas coloridas, ele fez um complemento da ala.



Ala 12 - Cordões

São grupos que se fantasiava de palhaço, bruxa, rei e diabo e iam para a ruas conduzidos por um mestre obedecendo um apito de comando.

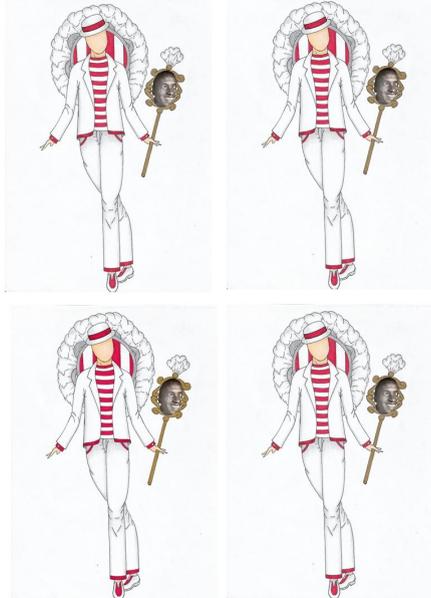


Ala 13 - Chiquinha Gonzaga -
Baianas

As baianas representa a cantora Chiquinha Gonzaga que compôs as marchinhas de carnaval, suas principais marchinhas foram: O abre alas e Lua Branca, as baianas vem com a fantasia branca com costeiro de notas musicais Com uma lua branca representando a música Lua Branca, e a foto de Chiquinha Gonzaga, e traz na sua roupa uma rosa dourada representando a música O abre alas.



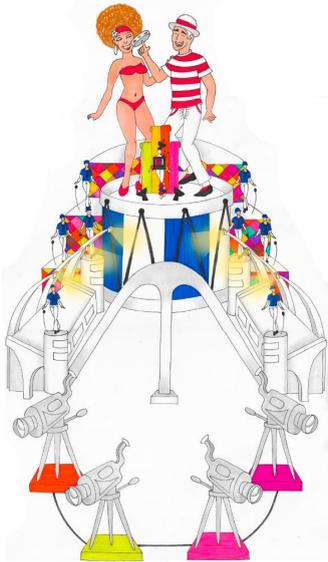
Ala 14 - Esmael Silva



Essa ala representa o sambista que fundou a primeira escola de samba Deixa Falar, os componentes vem com roupa branca e vermelho nas cores da escola de samba Deixa Falar, costeiro em forma de pandeiro e com um adereço de mão com a foto do sambista.

Carro 3 - Desfiles televisionados de São Paulo e Rio de Janeiro

A alegoria representa os desfiles televisionados de São Paulo e Rio de Janeiro pelas emissoras de TV. A alegoria tem um tripé em sua frente composta por 4 câmeras, traz a arquibancada do sambódromo com monumento da praça da apoteose, no fundo temos um grande tambor e em cima 2 sambistas curtindo o carnaval e temos a frente das esculturas do sambista um destaque, que representa as emissoras de televisão. e as composições representam os cinegrafistas.



Ala 15 - Frevo



Ala 16 - Maracatu

Em pernambuco o carnaval é comemorado com frevo, os integrantes vem vestido com roupas na cor da bandeira de recife (vermelho, azul, amarelo e verde) e com sombrinha nas mãos e na cabeça.

Dança típica de Recife, que teve origem em pernambuco, o povo sai para as rua festejar o carnaval com a dança do Maracatu os componentes vêm vestidos com roupa típica da dança nas cores vermelho, azul, amarelo e verde, com um chapéu de fitas marrom

	
<p>Ala 17 - Bonecos de Olinda</p>	<p>Em Olinda o carnaval é comemorado com os desfiles com os gigantes bonecos pelas ruas da cidade, geralmente os bonecos são de pessoas importantes para o carnaval. Os componentes vem com gigantes bonecos do Chacrinha, Carmem Miranda, Arlindo Cruz e Cartola</p>
	
	
<p>Ala 18 - Trios Elétricos</p>	<p>Na Bahia o carnaval é comemorado com os famosos trios elétricos pelas ruas da cidade. Os componentes vem vestido de caminhão com caixas de som e com as cores da bandeira da Bahia (vermelho, branco e azul)</p>
	
<p>Ala 19 - Olodum</p>	<p>Em Salvador a principal atração do carnaval é o bloco de Olodum tocando tambor pelas ruas do Pelourinho, os componentes vem com a fantasia nas cores do Olodum (amarelo, vermelho, verde e preto) com um costeiro com símbolo do olodum tocando seus tambores.</p>
	

Ala 20 - Velha Guarda: Tradições do Carnaval



São Senhoras e Senhores que guardam todas as tradições do nosso querido e amado carnaval.

*Demais Membros Internos da Escola (Apenas na forma que usa no Carnaval Virtual e respectivo cargo na escola, se houver)**

*Autores do Samba-Enredo da Escola**

Bruno Pontes

*Data de Fundação da Escola**

13-03-2017

*Cores da Escola**

Azul, Branco e Preto

*Símbolo da Escola**

Águia

*Texto de Apresentação da Escola (máximo de 05 linhas)**

Abram alas para a mocidade curitibana, fundado no dia 13-03-2017 pelo Diego Martins, natural da cidade de Curitiba-PR que vem para mais um carnaval, que vem com garra e com um desfile de superação, fazendo sua história na LIESV

Título do Enredo O carnaval Conta a sua História*

Autor do Enredo Bruno Jesus*

*Breve Resumo do Enredo (máximo de 10 linhas)**

Vamos viajar na antiguidade, na Grécia onde tudo começou, o que era alegre e divertido já foi considerado pecado, mais que depois começou a fazer parte do nosso calendário cristão. Dando a volta pelo mundo encontramos vários carnavais, alguns lugares a festa era mais para o povo e em outros mais para o nobres. No Brasil chegou sob as influências portuguesas, houve transformações, mas a festa cresceu, espalhou-se pelo nosso Brasil ,tornou-se popular e ficou mais animadas com a marchinhas de Chiquinha Gonzaga, as ruas foram tomadas pelos blocos, cordões e corso. Do sambista Ismael Silva, a Deixa Falar nasceu, e depois outras escolas de samba foram surgindo, e delas surgem os desfiles do Rio de Janeiro e São Paulo que conhecemos hoje.